XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

EQUIDADE NO ENSINO MÉDIO: CRIANDO INSTRUMENTOS COM ESTUDANTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO PARANÁ

Leonardo Janeczko (PIBIC/ARAUCÁRIA), Ione da Silva Jovino (Orientadora), ionejovino@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento Estudos da Linguagem.

Educação, Planejamento e Avaliação Educacional; Avaliação de sistemas educacionais.

Palavras-Chave: *Equidade, ensino médio, indígenas, quilombolas, Paraná.*

Resumo

O projeto faz parte da pesquisa sobre equidade no Ensino Médio no Paraná, focando em monitorar a participação e conclusão de indígenas e quilombolas. A metodologia inclui um projeto-piloto e um grupo de controle, envolvendo observação participante, entrevistas e grupos focais com estudantes. Além disso, há uma etapa de coleta e análise de dados dos estudantes indígenas e quilombolas da pesquisa.

Introdução

O relatório aborda o progresso do projeto que visa investigar o acesso ao ensino médio para estudantes de comunidades indígenas e quilombolas, com o intuito de identificar desigualdades e desafios enfrentados por esses grupos. Também busca verificar a existência de trabalhos acadêmicos sobre o tema. Apesar das leis existentes, ainda há dúvidas sobre se os estudantes dessas comunidades têm acesso igualitário à educação. Destaca-se a escassez de estudos sobre equidade no ensino médio, o que pode dificultar a percepção do problema pelo Estado e a implementação de políticas efetivas. A pergunta inicial da pesquisa era: como caracterizar o acesso de indígenas e quilombolas ao EM no Paraná?

Materiais e Métodos

Foi utilizado o método de levantamento bibliográfico para buscar e selecionar teses e dissertações relevantes ao tema do projeto. Inicialmente, foram pesquisadas teses e dissertações de instituições de ensino superior, assim como programas de pós-graduação em universidades públicas nos estados do Sul e Sudeste do Brasil, sobre comunidades indígenas e quilombolas no Paraná.

Resultados e Discussão

Durante o primeiro momento da pesquisa, com foco em instituições de ensino superior no Paraná, foram selecionados trabalhos específicos sobre educação, separando os voltados para o ensino médio. Sobre a coleta de dados para caracterizar o acesso ao EM, O SERE registrou no ano de 2022, que 6% dos municípios tem o registro de estudantes do EM identificando ser indígena, quilombola ou pertencente a comunidades negras. 94% dos municípios não têm estudantes com este perfil, matriculados no EM. Há alguns municípios que, mesmo com delimitações territoriais de comunidades, não apresentam registros dos estudantes matriculados no EM

Conclusões

Os levantamentos evidenciaram uma carência de conteúdo específico sobre equidade no ensino médio, com a maioria dos trabalhos abrangendo a educação de forma geral. Há uma necessidade de maior foco nessa área por parte dos pesquisadores. Além disso, foi notada uma baixa produção de trabalhos sobre a educação de povos indígenas e quilombolas. Em relação aos dados de matrícula, nota-se mais registros de estudantes indígenas que quilombolas e de comunidades negras tracionais, o que não chega a causar espanto, tendo em vista que somente em 2022 o censo coletou dados sobre estas comunidades.

Agradecimentos

Agradeço Fundação Araucária, à orientadora Ione Jovino, pelo apoio fundamental neste projeto de pesquisa.

Referências

BANIWA LUCIANO, GERSEM DOS SANTOS. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006

CAMPOS, MARGARIDA CASSIA; GALLINARI, TAINARA SUSSAI. **Permanência e resistência das comunidades remanescentes de quilombos no Paraná**. In: GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais, vol. 8, núm. 15, pp. 131-142, 2017. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/5528/552860957011/html/. Acesso em: 04 de março de 2022.

ROCHA, FABIO GOMES; NASCIMENTO, BRUNO ALVES REIS; NASCIMENTO, ESTER FRAGA VILAS-BÔAS CARVALHO DO. **Um modelo de mapeamento sistemático para a educação**. Cadernos da Fucamp, v.17, n. 29, 2018. p.1-6.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Educação escolar quilombola: pilões, peneiras e conhecimento escolar**. Curitiba: SEED, 2010. (Cadernos temáticos da diversidade).